



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Coordenação de  
Programas Especiais



**VISITANTES DOS NECTÁRIOS DE *Desmanthus Pernambucanus* (L.) THELLUNG  
(LEGUMINOSAE): UMA FORRAGEIRA NATIVA DA CAATINGA**

Lucas Reimberg da Silva<sup>1</sup>, Fernanda Antônia Gomes de Mello<sup>2</sup>, José Augusto dos Santos Silva<sup>2</sup>, Airton Torres  
Carvalho<sup>3</sup>

Email: lucas.reimberg1997@gmail.com

- 1 Aluno do curso de bacharelado em ciências biológicas na UFRPE/UAST e bolsista de iniciação científica (PIC/CNPq)  
2 Aluno(a) do curso de bacharelado em ciências biológicas na UFRPE/UAST  
3 Professor adjunto da UFRPE/UAST

*Desmanthus pernambucanus* é uma leguminosa da subfamília Mimosoideae, nativa da Caatinga. Uma planta de porte arbustivo que apresenta importância forrageira reconhecida, mas ainda pouco explorada. O trabalho objetiva descrever a biologia floral da espécie, seus visitantes florais e dos nectários extraflorais, descrevendo assim as interações inseto-planta nessa espécie. O projeto foi conduzido no Campus UAST-UFRPE e nos arredores do Parque Estadual da Mata da Pimenteira. Foi descrita a biologia floral, contando o número de grãos de pólen, frutos, sementes, determinando a razão pólen-óvulo, relação comprimento do fruto - número de sementes e coletando visitantes florais e dos nectários extra florais. Resultados mostram que a espécie emite inflorescências ao longo de todo ano, exceto no período mais crítico da seca, entre novembro e dezembro. Cada planta emite  $20,6 \pm 9,66$  ( $\bar{x} \pm d.p$ ) ramos em média (N=10), e cada ramo pode conter entre 5 e 30 inflorescências. Uma inflorescência apresenta na média 10 flores, das quais 6 são férteis e 4 são estéreis. A inflorescência funciona como unidade de atração dos visitantes e as flores estéreis como atrativo visual. O número médio de grãos de pólen por flor é de  $4729 \pm 558$  ( $\bar{x} \pm e.p$ ), e de óvulos é  $18 \pm 6$  ( $\bar{x} \pm d.p$ ), resultando numa razão pólen óvulo de 184 grãos de pólen para cada óvulo, indicando autogamia facultativa. Legumes com maiores comprimentos apresentam significativamente mais sementes ( $r^2 = 0,82$ ;  $p < 0,0001$ ) e legumes pequenos não mostram relação com menor número de óvulos ( $r^2 = 0,33$ ;  $p > 0,04$ ). Observações de visitantes florais mostraram duas espécies de abelhas, uma de vespa, e uma de mosca visitando as flores e formigas são os visitantes dos nectários extraflorais. Visitação de polinizadores foi muito baixa, corroborando com a ideia de autogamia.

**Palavras-chave:** ecologia da polinização, biologia floral, diversidade.

**Área do Conhecimento:** Ecologia

Realização:



Apoio:

